

Matemática Discreta

Primeira Prova

9 de dezembro de 2020

Instruções

As respostas devem ser enviadas como um arquivo pdf anexo a uma mensagem de e-mail.

1. A mensagem deve ser enviada até as 17h30 para menottid@gmail.com (turmas A, B e C) ou renato.carmo.rc@gmail.com (turma D).
2. O Subject: da mensagem deve ser “CI1237: Prova 1”;
3. Quanto ao arquivo pdf anexo à mensagem,
 - (a) o nome do arquivo deve ser seu “login” na rede do Departamento de Informática, todo em minúsculas (por exemplo, `jbas18.pdf`);
 - (b) as respostas devem estar na mesma ordem das questões;
 - (c) a resposta de cada questão deve iniciar uma página nova;
 - (d) a resposta de cada questão pode ocupar várias páginas;
 - (e) caso o arquivo seja produzido com \LaTeX você ganha 10 pontos de bônus;
 - (f) caso o arquivo seja montado a partir de fotos de folhas manuscritas, por favor,
 - i. escreva com clareza, bom contraste e boa letra;
 - ii. cuide para que a fotografia seja feita paralela à superfície do papel.

Durante o período de prova o Professor Menotti estará em <http://meet.google.com/eve-qvqz-usu> para esclarecer eventuais dúvidas.

Boa prova.

- (20 pontos) Existe $\lambda > 0$ tal que $\binom{n}{3} \approx \lambda n^3$? Justifique sua resposta.
- (20 pontos) O seguinte algoritmo resolve o conhecido quebra-cabeça das **Torres de Hanói**. A execução de $\text{Hanoi}(n, a, b, c)$ move n discos da torre a para a torre b usando a torre c como torre auxiliar, de acordo com as regras do jogo.

$\text{Hanoi}(n, a, b, c)$

Se $n = 0$

Termine

$\text{Hanoi}(n - 1, a, c, b)$

mov a disco no topo da torre a para o topo da torre b

$\text{Hanoi}(n - 1, c, b, a)$

Seja $M(n)$ o número de movimentos (passagem de um disco de uma torre para outra) na execução de $\text{Hanoi}(n, a, b, c)$.

- Apresente uma descrição recursiva para $M(n)$.
 - Prove por indução em n que $M(n) = 2^n - 1$, para todo $n \in \mathbb{N}$.
- (30 pontos) A *seqüência de Fibonacci* é a função $F: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ dada por

$$F(n) = \begin{cases} n, & \text{se } n \leq 1 \\ F(n - 1) + F(n - 2), & \text{se } n > 1. \end{cases}$$

Prove por indução em n que, para todo $n \in \mathbb{N}$, o valor de $F(n)$ é par se e somente se n é múltiplo de 3.

- (30 pontos) O seguinte algoritmo ordena o vetor v no intervalo $[a..b]$.

$\text{Bolha}(v, a, b)$

Se $a = b$

Devolva v

Para i de a até $b - 1$

Se $v[i] > v[i + 1]$

troque $v[i]$ e $v[i + 1]$ entre si

$\text{Bolha}(v, a, b - 1)$

Prove por indução em n que, para todo $n > 0$, a execução de $\text{Bolha}(v, a, a + n - 1)$ faz $n(n - 1)/2$ comparações entre elementos de v .

1. Sim.

$$\binom{n}{3} = \frac{n(n-1)(n-2)}{6} = \frac{n^3}{6} \left(1 - \frac{3}{n} + \frac{2}{n^2}\right).$$

Como

$$\lim -\frac{3}{n} + \frac{2}{n^2} = 0,$$

então $\lambda = \frac{1}{6}$ e

$$\binom{n}{3} \approx \frac{1}{6}n^3$$

2. (a)

$$M(n) = \begin{cases} n, & \text{se } n = 0, \\ 2M(n-1) + 1, & \text{se } n > 0. \end{cases}$$

(b) Vamos provar que

$$M(n) = 2^n - 1, \text{ para todo } n \in \mathbb{N},$$

por indução em n .

Hipótese da Indução: Seja $a \in \mathbb{N}$ tal que

$$M(k) = 2^k - 1, \text{ para todo } k \in [0..a].$$

Passo da Indução: Vamos provar que

$$M(a+1) = 2^{a+1} - 1.$$

Do algoritmo, temos que

$$M(a+1) = 2M((a+1)-1) + 1 = 2M(a) + 1.$$

Pela Hipótese da Indução temos que

$$M(a) = 2^a - 1,$$

e daí,

$$\begin{aligned} M(a+1) &= 2M(a) + 1 \\ &= 2(2^a - 1) + 1 = 2^{a+1} - 2 + 1 \\ &= 2^{a+1} - 1. \end{aligned}$$

Portanto,

$$M(a+1) = 2^{a+1} - 1.$$

Base da Indução: Vamos provar que

$$M(0) = 2^0 - 1.$$

Por um lado, temos que

$$M(0) = 0.$$

Por outro lado,

$$2^0 - 1 = 1 - 1 = 0.$$

Portanto,

$$M(0) = 2^0 - 1.$$

3. **H.I.:** Seja $a \in \mathbb{N}$ tal que

$F(k)$ é par se e somente se k é múltiplo de 3, para todo $k \in [0..a]$

Passo da Indução: Vamos provar que

$F(a + 1)$ é par se e somente se $a + 1$ é múltiplo de 3.

Temos dois casos a considerar

$a + 1$ é múltiplo de 3: neste caso, nem a nem $a - 1$ são múltiplos de 3. Pela HI, $F(a)$ e $F(a - 1)$ são ambos ímpares e daí $F(a + 1) = F(a) + F(a - 1)$ é par.

$a + 1$ não é múltiplo de 3: neste caso, exatamente um dentre a e $a - 1$ é múltiplo de 3. Pela HI, exatamente um dentre $F(a)$ e $F(a - 1)$ é par e daí $F(a + 1) = F(a) + F(a - 1)$ é ímpar.

Base da Indução: Vamos provar que

$F(k)$ é par se e somente se k é múltiplo de 3, para todo $k \in \{0, 1\}$.

Basta verificar que $F(0) = 0$ que é par e que $F(1) = 1$ que é ímpar.

4. (a)

$$C(n) = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 1, \\ C(n - 1) + n - 1, & \text{se } n > 1. \end{cases}$$

(b) Vamos provar que

$$C(n) = \frac{n(n - 1)}{2}, \text{ para todo } n \in \mathbb{N} \text{ e } n > 0,$$

por indução em n .

Hipótese da Indução: Seja $a \in \mathbb{N}$ e $a > 0$ tal que

$$C(k) = \frac{k(k - 1)}{2}, \text{ para todo } k \in [1..a].$$

Passo da Indução: Vamos provar que

$$C(a + 1) = \frac{(a + 1)((a + 1) - 1)}{2} = \frac{a(a + 1)}{2}.$$

Do algoritmo, temos que

$$C(a + 1) = C((a + 1) - 1) + ((a + 1) - 1) = C(a) + a$$

Pela Hipótese da Indução temos que

$$C(a) = \frac{a(a - 1)}{2},$$

e daí,

$$\begin{aligned} C(a + 1) &= C(a) + a \\ &= \left(\frac{a(a - 1)}{2} \right) + a = \frac{a(a - 1) + 2a}{2} \\ &= \frac{(a^2 - a + 2a)}{2} = \frac{a^2 + a}{2} \\ &= \frac{a(a + 1)}{2} \end{aligned}$$

Base da Indução: Vamos provar que

$$C(1) = \frac{1(1 - 1)}{2}.$$

Por um lado, temos que

$$C(1) = 0.$$

Por outro lado,

$$\frac{1(1 - 1)}{2} = \frac{0}{2} = 0.$$